

A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA INSPIRADA NA ABORDAGEM PIKLER

III Encontro de Estágios

Nagila Ruth Lopes e Sousa, Cristina Facanha Soares

Este trabalho tem como finalidade relatar minha experiência em uma escola particular de educação infantil de Fortaleza, bem como suscitar reflexão acerca da importância da relação teoria-prática, sobretudo na formação docente. O relato justifica-se na dicotomia existente entre a teoria e a prática, principalmente na etapa da graduação, haja vista a importância de se ter estes alinhados, principalmente em uma escola que busca uma quebra de paradigmas com a pedagogia transmissiva. O trabalho que realizei na escola com uma turma de Infantil I, se assegura no aporte teórico da Abordagem Pikler (SOARES, 2017; FALK, 2004; 2008, KÁLLÓ, 2017). Emmi Pikler (1902-1984), foi uma médica austríaca que elaborou uma pedagogia específica para a faixa etária de 0 a 3 demonstrando por meio da observação e registros minuciosos que era possível criar dentro de uma instituição infantil um desenvolvimento psicofísico harmonioso de bebês e crianças bem pequenas. Esta Abordagem se apoia em princípios que acreditam na potência dos bebês, que primam pelo vínculo afetivo adulto-bebê e ainda na importância dos cuidados e do brincar livre para o desenvolvimento dessa faixa etária. Como metodologia para alcançar essa reflexão foram realizados encontros quinzenais visando a formação das professoras e estagiárias acerca da construção de um novo olhar para a infância, buscando diminuir a distância entre teoria e prática. Concluo que a experiência prática na formação docente foi de extrema importância para a construção da minha práxis, pois através da experiência pude alinhar essas duas dimensões, possibilitando assim uma visão mais ampla e sensível acerca da infância.

Palavras-chave: Abordagem Pikler. Educação infantil. Teoria e prática. Formação docente.